

Dia da Baiana de Acarajé ganhou novo tom em homenagem aos 16 Dias pelo Fim da Violência contra a Mulher

Notícias

Postado em: 25/11/2015 16:00

Baianas vestiram torços de cor laranja e carregaram um “bandeirão” em prol da campanha pelas ruas do Centro Histórico de Salvador.

A comemoração do Dia da Baiana de Acarajé - 25 de novembro ganhou um novo tom este ano. A cor laranja fez parte dos festejos tradicionais, homenageando a Campanha dos 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher.

As baianas firmaram uma parceria com a Secretaria de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM-BA), e aderiram à campanha, comparecendo à tradicional missa na Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, com torços e trajes na cor laranja, segurando bandeirinhas com mensagens em combate ao machismo e à violência contra as mulheres.

A missa foi celebrada pelo Padre Lázaro, que falou aos presentes da necessidade de união em prol desta causa.

Para a baiana de acarajé, Solange Maria, que esteve no evento representando a Associação Nacional das Baianas de Acarajé, a junção da comemoração destas datas é um fortalecimento para as mulheres, que sempre sofreram vários tipos de discriminação. Ela considera que a conscientização deve ser diária, pois, apesar das mulheres estarem conquistando seu próprio espaço e independência, ainda precisam se ajudar e continuar se fortalecendo.

Após a missa, o cortejo laranja tomou as ruas do Centro Histórico de Salvador, estendendo um “bandeirão” da Campanha pelos 16 Dias de Ativismo, com baianas pedindo o fim da violência contra as mulheres, e com participação da banda Chita Fina, formado exclusivamente por mulheres, tocando samba de raiz.

No Memorial da Baiana, foram realizadas atividades culturais, como apresentações musicais de diversas bandas, e oferecido um almoço de confraternização para as baianas de acarajé.

Ascom SPM-BA